

LULU, NUA E CRUA (*Lulu Femme Nue*), da diretora francesa de origem islândesa Sólveig Anspach, estreia nos cinemas em outubro

Karin Viard é a protagonista do longa adaptado da história em quadrinhos “Lulu Femme Nue”, de Étienne Davodeau

São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Brasília, Curitiba, Salvador, Porto Alegre e Florianópolis serão as primeiras cidades a receber o filme

PRESSBOOK: <http://we.tl/yRq2jS4sOT>

FOTOS: <https://flic.kr/s/aHskkkTyah>

TRAILER: <https://youtu.be/KUpCUpjpnRk>

Com 500.000 espectadores na França, **LULU, NUA E CRUA**, é um fenômeno raro de um filme pequeno que alcança um resultado surpreendente graças ao entusiasmo da crítica e o boca a boca do público. Para a revista francesa especializada em cinema, *Positif*, o filme é uma versão francesa do “feelgood movie” americano. Já a revista digital *Le Nouvel Observateur* garante que o longa “*torna felizes não apenas espectadores, mas também os atores que fazem parte do elenco.*”

Após uma entrevista de emprego mal sucedida, Lulu decide não voltar para casa e parte deixando seu marido e os três filhos. Ela não premedita nada, tudo acontece bem simplesmente. Ela se dá alguns dias de liberdade, sozinha, no litoral, sem nenhum outro projeto além de aproveitar plenamente e sem culpa. No caminho, ela vai cruzar com pessoas que também estão à margem do mundo: um homem estranho cuidado pelos irmãos, uma velha absolutamente entediada e uma funcionária maltratada por sua patroa.

LULU, NUA E CRUA traz em si uma história muito singular da relação entre uma realizadora e uma atriz. Karin Viard, no papel da protagonista Lulu, é uma das melhores atrizes do cinema francês atual. Com uma filmografia que supera 50 títulos, representou papéis memoráveis como: *A família Bélier*, de Eric Lartigau; *O amor é um crime perfeito*, de Arnaud e Jean-Marie Larrieu; *Polissia*, de Maiwenn; *Potiche*, de François Ozon e *Delicatessen*, de Jean-Pierre Jeunet e Marc Caro. Um dos primeiros grandes papéis da atriz, que lhe rendeu o Prêmio César de Melhor Atriz, é a primeira de ficção de Sólveig Anspach, *Hauts les coeurs* (1999). Longa autobiográfico que conta a história de uma

mulher grávida que descobre que está com câncer de mama e decide, apesar da sua doença, manter a gravidez e dar à luz ao seu filho.

Essa doença, não impediu que Sólveig Anspach assumisse sua paixão pelo cinema. Entre o seu primeiro longa de ficção (1999) e **LULU, NUA E CRUA** (2013), seu penúltimo trabalho, ela realizou uma dezena de filmes, além da sua carreira inicial como documentarista.

Lamentavelmente, a doença voltou mais forte. Em 2013, a diretora chegou a confirmar sua vinda ao Brasil à convite do Festival Varilux de Cinema Francês para apresentar **LULU, NUA E CRUA**, mas não foi possível.

Em 7 de agosto passado, Sólveig Anspach faleceu aos 54 anos. O lançamento do filme nos cinemas brasileiros é uma forma de homenagear a diretora.

Sobre SÓLVEIG ANSPACH

Sólveig Anspach nasceu em Vestmannaeyjar (Islândia), de um pai americano e uma mãe islandesa. Diplomada pela Fémis (1989, seção direção – primeira turma), ela dirigiu inúmeros documentários, entre eles: “Sandrine à Paris”(1992), “Sarajevo”, “Paroles des Casques Bleus” (1995), “Barbara”, “Tu n’es pas Coupable” (1997), “Que Personne ne Bouge!” (1998), “Reykjavik”, “Des Elfes Dans la Ville” (2001), “La Revue: Deschamps/Makeieff” (2002), “Faux Tableaux dans Vrais Paysages Islandais” (2004), “Le Secret” (2005).

Filmografia cinema:

1999 “Haut les Coeurs!” Com Karin VIARD, Laurent LUCAS, Julien COTTEREAU e Philippe DUCLOS César de Melhor Atriz para Karin VIARD (2000); **2001 “Made in the USA”** documentário **2003 “Stormy Weather”** com Élodie BOUCHEZ e Didda JONSDOTTIR; **2007 “Back Soon”** com Didda JONSDOTTIR e Julien COTTEREAU; **2010 “Louise Michel La Rebelle”** com Sylvie TESTUD; **2013 “Queen of Montreuil”** com Florence LOIRET CAILLE, Didda JONSDOTTIR e Samir GUESMI; **2014 “Lulu, Nua e Crua”** com Karin VIARD, Bouli LANNERS e Claude GENSAC; **2015 “L’Effet aquatique”** (lançamento previsto para 2016).

Sobre “LULU FEMME NUE”,! a história em quadrinhos

Textos, desenho e cores de Étienne Davodeau. “Lulu, Femme Nue” em história em quadrinhos são dois volumes que tiveram um grande sucesso de vendas. O 1º volume lançado em 2008 recebeu vários prêmios, entre eles, o Prix essentiel em Angoulême, o Prix Ouest-France/Quai des Bulles em Saint-Malo, o Prix Bédelys no Quebec e o Prix Saint-Michel na Bélgica. O segundo livro “Lulu Femme Nue” foi publicado em 2010.

Sobre a distribuidora BONFILM

Produtora e Distribuidora especializada em cinema francês, a Bonfilm é realizadora do Festival Varilux de Cinema Francês e como distribuidora conta com os seguintes títulos: **Um homem que grita** (*Un homme qui cri* de Mahamat Saleh Haroun, 2009); **Um gato em paris** (*Une vie de chat* de Alain Gagnol e Jean-Loup Felicioli, 2010); **O menino da floresta** (*Le Jour des Corneilles* de Jean-Christophe Dessain, 2011); **Lulu, nua e crua** (*Lulu, femme nue* de Sólveig Anspach, 2013); Hipócrates (*Hippocrate* de Thomas Lilt, 2014); **Asterix e o domínio dos deuses** (*Astérix - Le Domaine des Dieux*, de Louis

Clichy e Alexandre Astier, 2014).

LULU, NUA E CRUA (Lulu Femme Nue)

França, 2013, 87 min, **classificação indicativa a definir.**

Direção: Sólveig Anspach

Roteiro: Sólveig Anspach e Jean-Luc GAGET

Adaptação: da história em quadrinhos “Lulu Femme Nue”
de Étienne DAVODEAU ©Futuropolis, 2008-2010

Elenco: Karin Viard (Lulu), Bouli Lanners (Charles), Claude Gensac (Marthe), Pascal Demolon (Richard), Philippe Rebot (Jean-Marie), Marie Payen (Cécile), Solène Rigot (Morgane), Nina Meurisse (Virginie), Corinne Masiero (a dona do bar), Patrick Ligardes (Serge).

Sinopse: Após uma entrevista de emprego mal sucedida, Lulu decide não voltar para casa e parte deixando seu marido e os três filhos. Ela não premedita nada, tudo acontece bem simplesmente. Ela se dá alguns dias de liberdade, sozinha, no litoral, sem nenhum outro projeto além de aproveitar plenamente e sem culpa. No caminho, ela vai cruzar com pessoas que também estão à margem do mundo: um homem estranho cuidado pelos irmãos, uma velha absolutamente entediada e uma funcionária maltratada por sua patroa. Três encontros decisivos que ajudarão Lulu a recuperar uma antiga conhecida que ela perdeu de vista: ela mesma.

Distribuição: Bonfilm

Assessoria de Imprensa
TROMBONE COMUNICA
Tel. 11 3253-6185